

A TECNOLOGIA DIGITAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO NOTURNO COM ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

Adriana Aparecida Soares do Rosário², Claudia Simone Possebon³, Sílvia Roberta Vianna dos Santos⁴,
Fabiana Diniz Kurtz⁵

¹ Trabalho conduzido a partir do uso de Tecnologias Digitais na Educação de Jovens e Adultos,.

² Professora de Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, nas redes, municipal, estadual e privada de Ijuí. Com formação em Ciências, Licenciatura Plena, habilitação em Química pela Unijuí, Magistério, Mestrado em Geociências com Concentração em Análise Ambiental pela UFRGS e atualmente acadêmica do curso de Pedagogia-PARFOR pela Unijuí. Possui vivências na área da pesquisa e do cotidiano da Educação Superior, com 22 anos de atuação em sala de aula.

³ Professora do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos na Escola Técnica Estadual 25 de Julho desde Setembro de 2000. Com formação em História, Licenciatura Plena e Pós Graduada em Gestão Escolar pela Unijuí, atualmente acadêmica do curso de Pedagogia-PARFOR pela Unijuí.

⁴ Acadêmica do Curso de Letras da Unijuí.

⁵ Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências (PPGEC) e do Curso de Letras da Unijuí, coordenadora do projeto a partir do qual a experiência foi realizada

RESUMO

Este trabalho é a sistematização das atividades desenvolvidas na Educação de Jovens e Adultos, na segunda série do Ensino Médio, turno noturno, em uma Escola Pública local, com o uso de tecnologias digitais e atividades previstas dentro das áreas do Conhecimento: Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza, a partir da participação das educadoras no do Projeto PROEdu (Fapergs-Sebrae)-Unijuí, “Escolas Inteligentes, explorando possibilidades de inovação no processo pedagógico em contexto híbrido” ministrado sob a coordenação da Professora Fabiana Diniz Kurtz da Silva.

Palavras-chave: Jovens e Adultos. Tecnologia. Afeto. Aprendizado. Noturno.

ABSTRACT

This work is the systematization of activities developed in Youth and Adult Education, in the second year of High School, night shift, in a local Public School, with the use of digital technologies and activities planned within the areas of Knowledge: Languages, Human Sciences and Natural Sciences, based on the participation of educators in the PROEdu Project (Fapergs-Sebrae)-Unijuí, “Smart Schools, exploring possibilities for innovation in the pedagogical process in a blended context” taught under the coordination of Professor Fabiana Diniz Kurtz da Silva.

Keywords: Youth and adult education. Technology. Affecting. Learning. Night.

INTRODUÇÃO

O trabalho proposto vem ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente o 4º ODS, que estabelece a oferta da Educação de Qualidade, contemplando a necessidade de atender as demandas no que se refere à alfabetização de jovens e adultos e sua qualificação para o mundo do trabalho, preocupações que complementam este objetivo.

A Educação de Jovens e Adultos é um espaço de trabalho desafiador e gratificante; na escola onde atuamos as turmas são formadas por estudantes com idade entre 18 e 50 anos de idade. Um grupo heterogêneo na sua composição e nas suas habilidades de acesso às ferramentas digitais. A escolha da turma foi realizada considerando o perfil da mesma, as temáticas adequadas para os componentes curriculares, o horário de atuação das professoras na sequência de períodos, no mesmo dia e turno de trabalho. Além disso, a acadêmica do curso de Letras membro da equipe fez sua formação básica nessa escola, nesse formato de ensino, apropriando-se assim da cultura, do desejo de aprendizado, das possibilidades e singularidades que o estudante de ensino médio noturno nessa modalidade de ensino costuma apresentar.

Por meio da participação em um curso de formação continuada junto à Unijuí, fomos desafiadas a propor objetos de aprendizagem utilizando a tecnologia como um instrumento de acesso ao conhecimento sistematizado, experienciando o uso do aplicativo Metaverse, que ora relatamos neste resumo. Assim, atividades desenvolvidas com este aplicativo permitiram a valorização dos saberes prévios dos estudantes com desafio de perguntas e respostas sobre o objeto de estudo, com acesso à rede de WIFI disponível na Escola e seu celular pessoal para completar o desafio de aprendizagem proposto pelas educadoras sobre o tema estudado.

Além disso, como residentes no Estado do Rio Grande do Sul e a tradição cultural de cultivar a memória Farroupilha através dos diferentes saberes, sabores, fontes históricas e manifestações culturais, oportunizamos o acesso à obra literária “A Casa das Sete Mulheres”, pelo olhar da escritora gaúcha Letícia Wierzchowski.

Pudemos também teorizar sobre o processo pedagógico com tecnologias ao longo do projeto e também após seu encerramento. Assim, na etapa seguinte aos estudos, nos apoiamos no teórico e pensador Rubem Alves (2000) cuja definição de promover o aprendizado por parte do professor está no encantamento, na alegria de fazer o outro pensar, de promover

momentos de afeto e trazer a educação relacionada com a vida. Assim, ao aproximar os estudantes das educadoras, sentaram-se todos à mesa, em sala de aula e compartilharam um bolo de laranja com café, produzido por uma das professoras especialmente para a ocasião celebrando o encontro com o conhecimento, o cenário caracterizado de acordo com o contexto e o cardápio típico do regionalismo das estâncias gaúchas do século passado, recriando o contexto a Revolução Farroupilha.

Concordamos com o pensador Jean Piaget (1992), ao enfatizar a importância da interação ativa do estudante com o ambiente para ampliar sua aprendizagem, o que pode ser facilitado, em nosso tempo, por meio dos recursos tecnológicos. Além disso, nos reportamos ao teórico Lev Vygotsky (1992) e na sua teoria sociocultural do desenvolvimento, que destaca a influência do ambiente social e da interação com as outras pessoas no processo de aprendizagem. Mais uma vez, a tecnologia pode proporcionar oportunidades de interação, colaboração e construção de conhecimento em ambientes virtuais.

A temática escolhida e a proposta inicial era um trabalho que pudesse envolver diferentes áreas do conhecimento, tendo como premissa o tema, a leitura e a dramatização da obra A Casa das Sete Mulheres, com base no regionalismo gaúcho e na história das mulheres que vivenciaram a Revolução Farroupilha no RS, de 1835 a 1845. A identificação de gênero presente na obra foi considerada pertinente para o estudo, pois estamos inseridas na cultura e no regionalismo gaúcho, habitamos a cidade de Ijuí, no Noroeste do Rio Grande do Sul, território ocupado pelos Farroupilhas. Nada mais significativo que valorizar a nossa própria história regional e as mulheres que nos antecederam e nos inspiram até os dias de hoje. Os estudantes, por sua vez, estão inseridos no seu cotidiano, com diversos elementos da cultura e dos remanescentes ideais farroupilhas. O passado e o presente enfim se encontram e complementam para contribuir com o manuseio das ferramentas tecnológicas.

As professoras procuraram aguçar a imaginação e transportar os estudantes para a época mencionada na literatura. Com a caracterização do ambiente nas cores da bandeira do Rio Grande do Sul, cuja origem é o legado da Revolução Farroupilha. Um livro de História, da Revolução Farroupilha foi apresentado aos estudantes, com detalhes sobre o contexto, os personagens, mapas geográficos, líderes, o percurso e as imagens das armas utilizadas na época. As vestimentas das professoras foram inspiradas nos relatos da época e na referência bibliográfica, o livro literário A Casa das Sete Mulheres. Era habitual, entre as mulheres, o uso dos vestidos longos, dos cabelos longos e soltos ou com penteados do tipo coque,

prezando pelo cuidado com a aparência das mulheres do grupo econômico mais favorecido, o qual faziam parte as mulheres relatadas na obra literária. A apresentação literária, aos cuidados da acadêmica de Letras, relatando a história e os detalhes da mesma.

Os componentes da Ciência da Natureza foram contemplados com a pesquisa sobre os componentes químicos, as reações químicas e os produtos utilizados para tratar dos ferimentos causados pela guerra, disponíveis na época em comparação com a atualidade. Posteriormente ao estudo dos ingredientes e o preparo dos alimentos realizados na época, foi possível conhecer a combinação dos sabores, das misturas, da temperatura e do tempo necessário para a produção dos mesmos, diferente do tempo atual, onde praticamente tudo é industrializado e adquirido no mercado local. Os ingredientes eram produzidos na própria fazenda, como ovos, milho, frutas, leite, açúcar e manteiga. O fogão à lenha era utilizado para o preparo dos alimentos, cuja madeira para o fogo era retirada das árvores do entorno da fazenda. As receitas e os segredos de preparação eram passados de geração em geração, assim como o uso do café torrado, moído e passado na hora do consumo para acompanhamento do bolo servido no café da tarde.

A vida das mulheres estava cercada pelas práticas, diálogos e tarefas da cozinha e ao redor da mesa. Havia uma cultura onde as mulheres deveriam ter conhecimentos no preparo das refeições, na organização da casa e no cuidado com os filhos. O grande desejo da maioria delas era realizar o casamento. Nos componentes das Ciências Humanas, além do cenário, paisagem, relevo, vegetação, foram conhecidos detalhes da música, do hino e da cultura gaúcha, foram realizados os estudos dos instrumentos utilizados durante a Revolução Farroupilha, objetos, ferramentas e armas utilizadas na época da Revolução Farroupilha e a tecnologia utilizada em conflitos na atualidade.

A humanidade, ao longo do tempo, se organiza e se transforma utilizando os recursos tecnológicos disponíveis como ferramenta de interação no meio em que se encontra inserido. O homem que viveu na pré-história, por exemplo, utilizou as ferramentas que estavam mais próximas para facilitar sua vida, recorrendo a natureza ou ao meio ambiente. Na contemporaneidade, a maior parte dos recursos que facilitam a vida da humanidade estão disponíveis em equipamentos, máquinas portáteis e redes virtuais de comunicação. Nessa perspectiva, consideramos que a Escola desempenha um papel significativo na elaboração de novas aprendizagens especialmente no que se refere ao desenvolvimento de habilidades digitais básicas e também o acesso ao saber sistematizado.

Esta atividade, o planejamento coletivo possibilitou a reunião de diferentes saberes, o uso de diferentes ferramentas, a partir da formação realizada, o apoio da equipe diretiva e pedagógica da Escola e a participação dos estudantes, ampliamos nossas possibilidades de ensino e aprendizagem no Ensino Noturno e na Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. 6.ed. Campinas: Papyrus, 2000.

FERREIRO, Emília. Atualidade de Jean Piaget. Porto Alegre: Artmed, 2001. 143 p.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

MONTOYA, Adrian Oscar Dongo. Piaget: imagem mental e construção do conhecimento. São Paulo: UNESP, 2005.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995/ 2014. (Educação e conhecimento).